

PROGRAMA DE ACÇÃO 2019

Apresentado pela Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise – S.P.P.

O Programa de Acção para 2019 fecha um ciclo proposto em 2016 no Plano de Acção da Direcção, que visava o fortalecimento da identidade da Sociedade Portuguesa de Psicanálise.

Apresentaremos este documento nas cinco grandes áreas que têm constituído, a nossa aposta estratégica, numa lógica de continuidade: formação, participação integrada, divulgação, ligação e presença internacional, e, investigação.

Neste Programa de Acção consta, como habitualmente, o plano da Comissão de Ensino, bem como o do Instituto de Psicanálise, agora integrado na SPP.

I – Formação

Num esforço conjunto da direcção com o IP e a CE, prosseguirá a aposta na formação dos sócios candidatos e na formação contínua dos psicanalistas associados e titulares, consubstanciada nas sessões científicas, clínicas, *workshops* ou grupos de trabalho. Com a regularidade possível estes eventos contarão com a colaboração dos grupos internacionais que desenvolvem actividades análogas no seio da FEP e da IPA.

Na actividade formativa daremos continuidade aos grupos de trabalho sobre a “*Escuta Analítica*” e o grupo *COWAP*.

Continuarão regularmente as Sessões Científicas e Clínicas com colegas da SPP ou de outras Sociedades psicanalíticas.

Será também dada continuidade ao trabalho desenvolvido nos programas de formação e sensibilização abertos a profissionais de saúde mental e outros, que divulguem a Psicanálise e promovam a experiência e conhecimento dos psicanalistas da SPP.

As actividades da IPSO, que visam a formação dos candidatos, tais como os grupos de supervisão nas visitas a Portugal de colegas de sociedades estrangeiras, continuarão a ser propostos e apoiados. O mesmo com a mobilidade de candidatos, nomeadamente no apoio à vinda de analistas em formação noutras sociedades do mundo que pretendem vir fazer uma parte do seu ciclo de estudos em Portugal.

Integrado no programa de Formação do IP, o Curso de Formação em Psicanálise da Criança e do Adolescente – Programa COCAP – que conta com 11 formandos, entrou no seu terceiro e último ano. Este curso, tal como o Seminário opcional de Psicoterapia, continuará a ter o apoio da direcção.

Por último, colaborando com a Comissão de Ensino, continuaremos apostados na progressão de carreira dos sócios estimulando a apresentação de memórias clínicas para membros associados, bem como de trabalhos para membros titulares.

Continuará o esforço de debate sobre modelos de formação promovido pela C.E., que este ano conta realizar uma reunião de trabalho com a presença do presidente da comissão de ensino da Sociedade Psicanalítica de Paris.

II – Participação Integrada

O debate sobre o funcionamento institucional, integrando ideias e propostas dos sócios, solicitando, sempre que necessário, solicitando a presença dos representantes dessas propostas, de acordo com um calendário previamente estabelecido, manter-se-á como até aqui. Nesta continuidade, o incentivo à presença activa nas Assembleias-Gerais, ordinárias e extraordinárias, aprofundando uma cultura de participação e corresponsabilização.

III – Divulgação da SPP e da Psicanálise

As iniciativas, como os colóquios, cursos ou sessões científicas abertas ao público, pela importância que têm assumido na divulgação do debate científico e clínico e na divulgação da Psicanálise, continuarão a ser apoiadas pela Direcção.

Um momento importante nestas iniciativas será o XXIX Colóquio da SPP *“Espaço (In) finito: Psicanálise e intersecção de lugares”* que terá lugar na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Prosseguirá o *“Édipo em Alexandria”* – Conversas na Biblioteca da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, coordenado por João Mendes Ferreira, com convidados internos e externos, com a habitual periodicidade de 3 a 4 reuniões por ano.

Prosseguirá também o I Curso de Psicanálise do Adulto e o Processo do Envelhecimento contando com 15 participantes, bem como I Curso de Introdução à Psicopatologia Psicanalítica, a realizar entre Maio e Julho 2019.

Terá continuidade a I Formação de Observação da Relação Mãe-Bebé na Família – Método Esther Bick.

Terá lugar mais um *“Dia Aberto”* da SPP, previsto para o último trimestre do ano.

Manteremos o empenho na organização de eventos culturais e científicos em parceria, sempre que possível, com instituições de relevo nacional, como são exemplo os que temos realizado em parceria com do Instituto de História de Arte da Universidade Nova e Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (sub-área de Psicopatologia e Psicoterapia Dinâmicas) bem como a com o Programa Nacional de Saúde Mental/DGS

Continuará o diálogo com as principais Ordens ou Associações Profissionais, mantendo, a presença oficial no grupo da Especialidade Avançada em Psicoterapia da OPP, sendo a direcção representada por Conceição Tavares de Almeida e José de Abreu Afonso.

Manteremos o interesse sobre o trabalho desenvolvido no *site* da SPP, e no Blog “A Peste”, que se têm afirmado externa e internamente, cujas equipas são coordenadas, respectivamente por Ana Catarina Duarte Silva e Rita Gameiro.

A valorização da nossa Revista, dirigida por Maria Fernanda Alexandre continuará a ser uma prioridade.

IV – Ligação e Presença Internacional

A Direcção da Sociedade ou seus representantes, continuará a ter uma participação activa nos principais eventos internacionais da IPA e da FEP, CPLF e CPLP.

Decorrerão, neste sentido, reuniões do grupo de discussão dos *Rapports* do Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa, com periodicidade mensal, dinamizados por Susana Algarvio e Orlando Cruz Santos, bem como o Grupo de preparação do Congresso FEP 2019, dinamizado por Elsa Martins e Rita Gameiro.

Dar-se-á continuidade aos convites dirigidos a personalidades estrangeiras para participar nas nossas actividades, mantendo a habitual tradição de intercâmbio cultural e científico.

Neste sentido temos já programada a vinda de Gabriel Sapisochin a 17 Maio para uma sessão científica.

Iremos manter, sempre que possível, o contacto com elementos de ligação à direcção da IPA, promovendo uma presença física regular, conjugando os interesses de ordem científica com os de política institucional. Já no próximo mês de Janeiro receberemos a direcção da IPA em Lisboa, estando previstas uma série de eventos, nomeadamente uma conferência da presidente e grupos de trabalho dinamizados por outros membros.

O COWAP de Portugal está a organizar o próximo congresso deste grupo de trabalho da IPA, que terá lugar em Lisboa em Novembro. A SPP, está também a colaborar na organização da próxima Jornada Ibérica, em Outubro, que está ser coordenado pela SEP, em Barcelona.

V – Investigação

A Direcção procurará estreitar relações institucionais com o mundo universitário, nacional e internacional, de forma a estimular a investigação e a divulgação do conhecimento psicanalítico no meio académico.

PROGRAMA DE ACÇÃO 2019

Apresentado pelo Instituto de Psicanálise – I.P.

De acordo com o art.º 28ºA dos Estatutos da Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP), o Instituto de Psicanálise (IP) é um órgão da SPP que tem funções executivas na área da formação, nomeadamente a aplicação do programa elaborado pela Comissão de Ensino que se destina à formação dos candidatos, assegurando também a actividade clínica psicanalítica no IP, tornando desse modo a Psicanálise acessível a um maior número de pessoas e criando as condições para a formação e prática clínica dos candidatos da SPP.

O nosso plano de acção para 2019 tem como objectivo a continuação das actividades que têm sido desenvolvidas no sentido de alcançar os objectivos designados nos estatutos da SPP e nos nossos próprios estatutos.

1.No que respeita à **formação** e à **actividade científica** propomo-nos:

- 1.1. Colaborar com a Comissão de Ensino no seu programa de formação, disponibilizando todos os recursos do IP no apoio aos candidatos e formadores de seminários tendo em consideração as sugestões e as críticas dos mesmos.
- 1.2. Colaborar com a Comissão de Ensino na reformulação e aperfeiçoamento dos processos de avaliação, na análise dos seminários e do seu funcionamento, criando condições para que haja um maior envolvimento dos candidatos neste processo.
- 1.3. Manter uma articulação permanente com a Comissão de Ensino através do diálogo regular e de reuniões conjuntas, sempre que for considerado necessário.
- 1.4. Manter contactos regulares com a Direcção da SPP e colaborar na realização das suas actividades científicas ou outras.
- 1.5. Promover as Jornadas Internas à semelhança das realizadas em anos anteriores. Designar a Comissão Organizadora e a matéria científica do interesse dos sócios em articulação com a Direcção da SPP e da Comissão de Ensino.
- 1.6. Manter contactos com a Direcção do Instituto de Formação e Terapêutica Psicanalítica do Porto, com vista à promoção e intercâmbio de acções conjuntas.
- 1.7. Dar continuidade ao *Journal Club* que já faz parte do programa de formação.
- 1.8. Incentivar a investigação científica psicanalítica e a criação de grupos de trabalho que possam fomentar áreas de interesse sócio-cultural.
- 1.9. Promover a representação e os contactos científicos com instituições nacionais e internacionais em áreas afins da psicanálise.
- 1.10. Manter a colaboração com a IPSO através da representação do Vogal da Direcção.

2. Quanto à **divulgação da Actividade Clínica no IP** propomo-nos:

- 2.1. Promover as competências do IP junto de entidades exteriores interessadas (Serviços de saúde e culturais, Universidades, Empresas e outras).
- 2.2. Dinamizar uma articulação criteriosa entre as consultas de triagem e a atribuição e seguimento dos casos pelos candidatos. Apoiar o corpo clínico do IP.
- 2.3. Garantir uma disponibilidade da Direcção do IP no apoio continuado aos sócios.
- 2.4. Garantir a actualização permanente do *site* e a divulgação das actividades do IP através da Revista da SPP e de outras publicações científicas ou culturais.
- 2.5. Manter a colaboração com a SPP dando continuidade ao “*Open Day*”.
- 2.6. Estimular a apresentação de trabalhos e a publicação de artigos científicos, a nível nacional e internacional.
 - 2.6.1 Garantir a atribuição da Bolsa do IP.
 - 2.6.2 Promover o *Visiting Candidate Program* e o *New Analyst Seminar*, garantindo o apoio financeiro previsto.

3. No que respeita ao **funcionamento interno**, propomo-nos:

- 3.1. Incentivar a participação dos candidatos, no sentido de manifestarem pretensões, propostas, críticas, através de eventuais grupos de trabalho em articulação com o membro da Direcção do IP que os representa e que fará a ponte com a mesma Direcção.
- 3.2. Colaborar com a Direcção da SPP no sentido de assegurar o bom funcionamento do IP do ponto de vista administrativo e financeiro e da manutenção dos locais (gabinetes, biblioteca, salas de reuniões, secretariado, etc.).
- 3.3. Informar os sócios sobre as actividades do IP envolvendo-os, tanto quanto possível, nas iniciativas que forem tomadas pela Direcção.

PROGRAMA DE ACÇÃO 2019

Apresentado pela Comissão de Ensino da Sociedade Portuguesa de Psicanálise

No ano de 2019 a CE, de acordo com as funções que lhe são estatutariamente atribuídas, propõe-se:

1. Realizar as suas reuniões mensais e as reuniões da CEA trimestrais;
2. Nestas reuniões pretende-se manter a reflexão sobre o aperfeiçoamento da formação e discutir problemas relacionados com a supervisão.
3. Apreciar as actividades propostas pelos Institutos, nomeadamente os programas de formação de candidatos, da COCAP, das Jornadas dos Institutos e de outras que se venham a realizar;

4. Participar na reunião anual de avaliação com os candidatos e com os formadores, em colaboração com o Institutos;
5. Avaliar os pedidos de candidaturas à formação da SPP e de mudança de categoria dos sócios, de acordo com o Regulamento de Formação;
6. Realizar uma reunião em 2019 com os membros titulares e associados que fazem análise a candidatos e debater as questões decorrentes do ponto 2;
7. Divulgar a informação relevante sobre a formação recebida da IPA e da FEP e participar na reunião do Education Committee no Congresso da FEP, de 2019 em Madrid.

Lisboa, 13 de Dezembro de 2018

O Presidente



(Rui Aragão Oliveira)

O Secretário Científico



(José de Abreu Afonso)